

GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 7

Filosofia 10.º ANO

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 1: A ação humana | Análise e compreensão do agir



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A
APRENDIZAGEM?



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Quando pensamos na ação humana, uma das grandes questões da Filosofia é o problema do livre-arbítrio. Dizer que alguém agiu de forma livre significa também perguntar se essa pessoa é responsável pelas suas escolhas.

No nosso dia a dia, acreditamos que temos liberdade para decidir: escolher um caminho, tomar uma decisão ou agir de determinada maneira. Contudo, ao mesmo tempo, reconhecemos que existem limites a essa liberdade, já que muitas das nossas ações e acontecimentos parecem depender de causas anteriores e das leis da natureza. É aqui que surge a ideia de determinismo.

Assim, torna-se fundamental refletir sobre esta questão: *“Será que somos realmente livres quando escolhemos?”* Para procurar uma resposta, é importante compreender melhor o que significa a ação humana e esclarecer os conceitos de livre-arbítrio e de determinismo.



O QUE VOU APRENDER?

- **Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica.**
- Enunciar as teses do determinismo radical enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio.
- Enunciar as teses do determinismo moderado enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio
- Enunciar as teses do libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio
- Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos.



COMO VOU APRENDER?

GTA 7: O problema do livre-arbítrio e sua pertinência filosófica

GTA 8: Determinismos radical

GTA 9: Determinismo moderado

GTA 10: Libertismo

GTA 11: Avaliação crítica das posições do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo

Tema 2: A ação humana e os valores

Subtema 1: A ação humana | Análise e compreensão do agir



GTA 7: O problema do livre-arbítrio e sua pertinência filosófica

Objetivos:

- Distinguir ação humana de acontecimento
- Explicar os conceitos de determinismo e livre-arbítrio
- Formular o problema do livre-arbítrio
- Justificar a sua pertinência filosófica

Modalidade de trabalho: Individual ou em pequeno grupo

Recursos e materiais: Caderno diário, manual escolar e *internet*.

TAREFA 1:

1. Consulta o teu manual e **revê** os conceitos de ação humana, livre-arbítrio, determinismo e responsabilidade.

2. Indica a alternativa correta para cada item, justificando a tua escolha no teu caderno diário e **comparando-a** com a dos teus colegas.

2.1 O que distingue a ação humana de um simples comportamento?

- A ação humana é instintiva, enquanto o comportamento é refletido.
- A ação humana depende sempre de fatores externos, enquanto o comportamento depende de fatores internos.
- A ação humana é natural, enquanto o comportamento é artificial.
- A ação humana é voluntária e consciente, enquanto o comportamento pode ser apenas uma reação automática.

2.2 A ação humana distingue-se de outros comportamentos porque:

- resulta apenas de estímulos biológicos.
- é determinada exclusivamente por leis naturais.
- envolve liberdade, deliberação e responsabilidade.
- é sempre espontânea e irrefletida.



2.3 Quando afirmamos que alguém é responsável pela sua ação, queremos dizer que:

- a) a ação decorreu exclusivamente de causas naturais.
- b) a responsabilidade depende apenas da aprovação social.
- c) o agente podia ter escolhido de outra forma e deve responder pelas consequências.
- d) o agente não tinha alternativas de decisão.

2.4 Quando dizemos que uma ação é livre, significa que:

- a) foi realizada por hábito, sem reflexão.
- b) resulta de uma escolha consciente e responsável.
- c) é sempre independente de qualquer causa anterior.
- d) foi provocada por fatores externos que não controlamos.

2.5 Dizer que uma ação humana é responsável significa que:

- a) foi realizada sem qualquer causa externa.
- b) foi praticada livremente, podendo o agente responder pelas consequências.
- c) foi condicionada por fatores psicológicos ou sociais.
- d) resulta apenas das leis da natureza.

2.6 A reflexão filosófica sobre o livre-arbítrio é importante, porque:

- a) ajuda a compreender em que condições podemos considerar alguém moralmente responsável.
- b) mostra que a liberdade absoluta é sempre possível.
- c) prova que todas as nossas ações são causadas por fatores externos.
- d) elimina a necessidade de distinguir entre determinismo e liberdade.

2.7 Qual das seguintes situações ilustra melhor o problema do livre-arbítrio?

- a) A maçã a cair de uma árvore devido à gravidade.
- b) Um aluno a escolher entre estudar para o teste ou sair com amigos.
- c) A água a percorrer as várias fases do seu ciclo depende de causas naturais.
- d) A Terra a realizar o movimento de rotação.

2.8 Qual das afirmações seguintes está de acordo com a conceção determinista?

- a) O ser humano escolhe sempre em total liberdade.
- b) Os acontecimentos futuros são independentes das causas passadas.
- c) Tudo o que acontece decorre necessariamente de causas anteriores.
- d) A liberdade humana é ilimitada.



TAREFA 2:

1. Lê atentamente o seguinte texto e **responde** às questões colocadas:

“O conceito de livre-arbítrio contrasta com a noção de determinismo. Se tudo está causalmente determinado, como pode haver livre-arbítrio? Enquanto o livre-arbítrio é apoiado pela nossa consciência quotidiana, o determinismo ganha terreno na ciência. Com respeito à relação entre ambos, os filósofos dividem-se em compatibilistas, que afirmam haver maneira de reconciliar o determinismo com o livre-arbítrio, e os incompatibilistas, que rejeitam a possibilidade de reconciliação. Alguns incompatibilistas rejeitam o determinismo, ao passo que outros afirmam que o livre-arbítrio é ilusório.”

Nicholas Bunnin e Jiyuan Yu, *The Blackwell Dictionary of Western Philosophy*, Oxford: Blackwell, 2004, p. 272.

1.1 Com base no texto, **enuncia** o problema do livre-arbítrio e **explica** em que consiste.

1.2 Enuncia a principal ideia do determinismo.

1.3 Justifica a pertinência filosófica do problema do livre-arbítrio.



PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

TAREFA 1:

2.1 d;

2.2 c;

2.3 c;

2.4 b;

2.5 b;

2.6 a;

2.7 b;

2.8 c;

TAREFA 2

1.1 O problema do livre-arbítrio pode ser formulado da seguinte forma: “Será que o ser humano é verdadeiramente livre nas suas escolhas e ações, ou tudo o que fazemos está já determinado por causas anteriores?”.

Este problema consiste em questionar se a nossa experiência de liberdade é real ou apenas ilusória. Se tivermos livre-arbítrio, então as nossas escolhas são efetivamente nossas e implicam responsabilidade. Mas, se o determinismo for verdadeiro, as nossas ações seriam o resultado inevitável de fatores (causas) anteriores, o que colocaria em causa a ideia de liberdade.

1.2 É a ideia de que tudo o que acontece, incluindo as ações humanas, é consequência necessária de acontecimentos anteriores e das leis da natureza.

1.3 O problema filosófico do livre-arbítrio resulta do facto de livre-arbítrio e determinismo poderem, eventualmente, ser incompatíveis. Se considerarmos que as ações são determinadas, talvez isso nos impeça de verdadeiramente falar de liberdade. É igualmente importante salientar que o problema do livre-arbítrio é filosoficamente relevante, porque está diretamente ligado à noção de responsabilidade moral e à compreensão da ação humana. Se não houver liberdade real nas nossas escolhas, seria difícil justificar a atribuição de responsabilidade ética ou mesmo jurídica ao agente. Assim, refletir sobre este problema permite clarificar em que condições podemos considerar o ser humano responsável pelas suas ações e qual o sentido da liberdade na sua vida.



O QUE APRENDI?

És capaz de ...

- formular o problema do livre-arbítrio, identificando as questões centrais:
 - Será que existe livre-arbítrio?
 - Será a crença no livre-arbítrio compatível com a crença no determinismo?
 - As ações humanas serão realmente livres?
- explicar em que consiste o determinismo, reconhecendo a ideia de que todos os acontecimentos resultam de causas anteriores e das leis da natureza.
- distinguir entre livre-arbítrio e determinismo, compreendendo a possível incompatibilidade entre ambos.
- relacionar o problema do livre-arbítrio com a responsabilidade moral, percebendo porque este tema é filosoficamente relevante.
- identificar os principais conceitos filosóficos que nos permitem abordar em que condições podemos considerar o ser humano responsável pelas suas ações.

Pesquisa no teu manual escolar sobre o tema “**O problema do livre-arbítrio e sua pertinência filosófica**”. **Lê** com atenção a informação disponível e **resolve** sozinho as atividades propostas. Por fim, **compara** a tua resolução com a do manual e com a dos teus colegas.

Estuda, com um colega de turma, para consolidares a tua aprendizagem.



COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

Vê a videoaula:



[Determinismo e Liberdade na Ação Humana | Estudo Autónomo](#)